

>> **Memorial Descritivo Rua Potiguara e B. Rio Branco** <<

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E
SERVICOS**

OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES DE BASALTO E DRENAGEM PLUVIAL DE PARTE **DAS RUAS POTIGUARA E BARÃO DO RIO BRANCO**

LOCAL: **RUA POTIGUARA, CONTINUIDADE DA RUA POTIGUARA ATÉ A RUA BARÃO DO RIO BRANCO** - MUNICÍPIO DE TENENTE PORTELA- RS

• **GENERALIDADES:** o presente memorial destina-se a dar condições de ser executada a pavimentação com pedras irregulares de basalto e drenagem pluvial de **parte da Rua Potiguara e Rua Barrão Do Rio Branco**, num total de **1.502,00 m² de área pavimentada, com colocação de meio fio.**

• ***ESPECIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS E MATERIAIS***

1.0-LOCAÇÃO DA OBRA: Deverá ser executada a locação da obra. A locação deverá seguir o projeto em anexo, antes do início dos serviços deverá ser comunicado o setor de engenharia.

2.0 – TERRAPLENAGEM: Deverá ser feito o nivelamento da via, com os cortes e aterros necessários, deixando a pista com 2 % de caimento para cada um dos dois lados. A pista de rolamento deverá ser perfeitamente compactada (máquinas e equipamentos da Prefeitura Municipal).

3.0 – Escavação mecânica: será feita mecanicamente a abertura das valas e deverá se aproximar do greide projetado para a geratriz inferior da tubulação, devendo o acerto final ser feito manualmente. A largura da vala será, no mínimo, igual ao diâmetro da tubulação, acrescida de 0,40 metros. Para as bocas de lobo, também deverá ser feita a escavação mecanicamente, nas dimensões previstas em projeto.

4.0 – Reaterro compactado manual e mecanicamente: após a colocação das tubulações e execução das bocas de lobo, deverá ser executado o reaterro, o qual será feito com argila isenta de pedras, entulho ou material orgânico. A camada, imediatamente acima da tubulação deverá ter no máximo 30 cm, apiloada manualmente em duas vezes (15 +15 cm) e o restante das valas das tubulações deverá ser compactado mecanicamente em camadas de no máximo 20 cm de espessura. Nas bocas de lobo no entorno, o reaterro deverá ser executado com argila limpa, como mencionado acima, e deverá ser compactado manualmente.

5.0 – Tubos em concreto DN 600 mm e 400mm: conforme projeto de drenagem pluvial, deverão ser instalados, nos espaços indicados em planta, os tubos de concreto no diâmetro de 60 e 40cm. Antes de serem utilizadas, deverão ser examinadas, não podendo ser assentadas peças trincadas ou com defeitos. O rejunte deverá ser executado com argamassa mista, traço 1:3 (cim:areia), **devendo esses rejuntos serem bem vedados.** Deverá ser feito de jusante para montante, com as bolsas voltadas para montante. Os tubos deverão ter declividade mínima de 1%. O assentamento desses tubos deverá ser feito sobre um colchão de pó de pedra. Deverá ser analisado os projetos no qual indica o tipo de tubo de concreto para cada local específico.

>> Memorial Descritivo Rua Potiguara e B. Rio Branco <<

6.0 - PAVIMENTAÇÃO: Conforme projeto será executada sobre o solo perfeitamente compactado, a pavimentação com pedras irregulares de basalto. A referida pavimentação se dará sobre um colchão de terra argilosa, espessura de 15 cm, totalmente isenta de impurezas, e as pedras deverão ser perfeitamente encunhadas, com as faces de rolamento planas escolhidas cuidadosamente.

7.0 - MEIO- FIO: Os meio-fios serão executados em pré-moldado de concreto de dimensões 30x15cm, com 15 cm abaixo do nível da rua já pavimentada, e perfeitamente uniforme. Os meio fios serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. Deverá ser previstas no meio-fio, onde se fizer necessárias, as entradas de veículos e de rampas de acessibilidade.

OBS: O MEIO FIO DEVERÁ SER EM CONCRETO (inteiro) NAS DIMENSÕES SUPRACITADAS.

8.0 - REJUNTAMENTO: Após a colocação das pedras, deverá ser executado o rejunte, ou seja, a colocação de uma camada fina de pó de brita, a qual será varrida para entre os vãos entre as pedras, a fim de rejuntá-las.

9.0 - COMPACTAÇÃO: Após o rejuntamento, deverá ser feita a compactação, que será iniciada com rolo compactador, e posteriormente com rolo vibrador, em tantas camadas, quanto for necessário, ou seja, até que não haja nenhum deslocamento das pedras (máquinas e equipamentos da Prefeitura Municipal).

10.0 – Boca de lobo c/ grelha: será executada com tijolos maciços, espessura de 1 tijolo (20cm), assentados com uma argamassa mista, traço 1:2:8 (cim:cal:areia), medindo 1,00x1,00x1,20m (internamente) em número de 6 (seis) unidades, com tampo em malha a cada 10cm, executada com barras de ferro tipo aço CA-50 com diâmetro igual a 5/8". As paredes de alvenaria serão revestidas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, alisada e queimada a colher. O fundo da boca de lobo deverá ser formado por uma camada de concreto, na espessura de 8 cm. As tampas em malha 5/8 deverão ser com dobradiças para possibilitar o acesso as bocas de lobo (conforme projeto)

OBSERVAÇÕES:

- Deverá ser previstas e observado a instalação de placas indicativas da obra, de desvio de tráfego e de homens trabalhando.
- A obra deverá ser entregue limpa, acabada e isenta de qualquer tipo de deformação.
- Qualquer divergência que houver entre o projeto e o local da obra, deverá ser comunicado o responsável técnico pelo projeto e fiscalização, que juntamente com a secretaria responsável será dirimida as dúvidas

Tenente Portela, 13 de fevereiro de 2015

Ronei Robson Pöerch
Engº Civil – CREA 128652-4

Elido João Balestrin
Prefeito Municipal